

IGREJA BATISTA MEMORIAL

LIÇÕES DE MORDOMIA

Lição 7

O DOMINGO NÃO É MEU

Texto Áureo: Êxodo 31:15

Leitura Devocional: Neemias 13:15-22

LEITURAS DIÁRIAS:

SEGUNDA: Marcos 2:23-28

TERÇA: Gênesis 1:27-2:3

QUARTA: Êxodo 20:1-11

QUINTA: Êxodo 31:12-18

SEXTA: Ezequiel 20:11-20

SÁBADO: Êxodo 16:22-30

DOMINGO: Neemias 13:15-22

Não temos direito de usar o que não é nosso. De modo particular, isto é verdade em relação ao que pertence a Deus. O Senhor é zeloso daquilo que Lhe pertence.

Já vimos que o tempo de que dispomos nos foi doado por Deus. Em sua bondade ele nos entregou a maior parte dele para as nossas necessidades materiais. Só exige de nós uma sétima parte. Não temos direito de usá-la para nós.

Notemos a ênfase bíblica dada à verdade de que o dia do descanso não nos penence. "O santo sábado do Senhor", Êx. 16:23. "Certamente guardareis meus sábados". Êx. 31:13; Lv. 19:3; Mc. 2:28.

Estudaremos esta lição, procurando primeiramente demonstrar a nossa posição, como cristãos, na guarda do domingo, para depois vermos nossos deveres para com esse dia.

1. O DIA DO DESCANSO NO VELHO TESTAMENTO

A palavra sábado quer dizer descanso. Esta é a idéia fundamental da palavra, e não o fato de ser o sétimo dia.

Deus, em sua sabedoria e bondade, providenciou um dia para que o homem repousasse de suas atividades.

Todas as tentativas de modificar o dia de descanso tem redundado em fracasso. Tem sido experimentadas semanas maiores e menores do que a que Deus estabeleceu, mas sempre com prejuízo para o homem.

Nosso corpo foi feito por Deus de tal maneira que precisa, de sete em sete dias, de um para descansar.

A insistência de Deus na necessidade de guardar um dia em sete pode ser verificada em que este é o mais longo e o mais explícito dos dez mandamentos. Êx. 20:8-11.

Talvez Deus tivesse demorado nessas admoestações por saber da tendência do homem de fugir à guarda do seu dia.

Não só no Decálogo, mas em outras partes, Deus deu ordens minuciosas quanto à observância do sábado. Êx. 16:22-30; 35:3.

Em todas essas instruções Deus visa o bem-estar do homem sobre a face da terra: bem-estar físico, pelo descanso; bem-estar espiritual, pela santificação.

2. POR QUE GUARDAMOS O DOMINGO?

1. O domingo comemora a ressurreição

Guardamos o domingo porque ele comemora a ressurreição de Jesus, o maior fato da história da humanidade. João 20:19-26. Jesus apareceu no primeiro dia da semana, aos seus discípulos reunidos, mais de uma vez.

2. Os discípulos começaram a guardar o domingo

Os discípulos guardavam o primeiro dia da semana. Reuniam-se no sábado com os judeus para ganhá-los. At. 14:14, 44; 18:4. Quando se reuniam como cristãos, para o seu próprio culto, faziam-no no primeiro dia da semana. At. 29:7; I Cor. 16:2; Ap. 1:10.

Os cristãos se emanciparam gradualmente do judaísmo. Por isso, a princípio se reuniam com os judeus no sábado e em seus próprios cultos no domingo. Mais tarde, a distinção se tornou completa e o domingo ficou como único dia de guarda.

3. O Novo Testamento reinterprete o sábado

O Novo Testamento não estabelece o sábado como dia de guarda.

O sábado, como sétimo dia da semana, era um sinal entre o povo de Israel e Deus. Era, portanto, de obrigação restrita dos judeus. Êx. 31:13-17; Ez. 20:12. Não estamos, por conseguinte, na obrigação de guardar o sétimo dia.

Os mandamentos são todos reafirmados no Novo Testamento, menos o que se refere ao sábado. O pastor Ricardo Pitrowsky, em seu excelente livro "O Sabatismo à Luz da Palavra de Deus", apresenta uma relação dos dez mandamentos, e quantas vezes cada um é repetido no Novo Testamento. Mais de cem referências são feitas aos outros nove, e nenhuma ao sábado.

4. O domingo cristão transpôs os séculos

A história prova que os cristãos de todos os séculos observaram o domingo. Inácio, que escreveu no ano 100, dizia: "Aqueles que estavam presos às velhas coisas vieram a uma novidade de confiança, não mais guardando o sábado, porém vivendo de acordo com o dia do Senhor."

Clemente de Alexandria no ano 168 diz: "O crente esclarecido... guarda o dia do Senhor."

Poderíamos multiplicar as citações, se o espaço no-lo permitisse.

3. COMO OBSERVAR O DIA DE DESCANSO

1. Busca da presença de Deus

A assistência aos trabalhos da igreja, no domingo, oferece-nos excelentes oportunidades para crescermos espiritualmente. Alguns assistem só à escola dominical ou ao culto da noite. Aham que isso lhes basta. Mas o dia não é nosso, é do Senhor, e devemos aproveitar todos os ensejos de estar em sua casa.

2. Leitura da Palavra de Deus

Fora do horário das reuniões na igreja, devemos aproveitar o domingo para ler a Palavra de Deus, estudá-la e meditar nela. Outros livros de edificação espiritual podem ocupar nossas horas de lazer.

3. Testemunho

Os trabalhos de evangelização e beneficência devem ter nossa cooperação. O domingo é o dia por excelência para promover o reino de Deus. Nas escolas dominicais dos bairros, nos pontos de pregação, nas visitas a hospitais e casas de beneficência em geral, encontraremos inúmeras oportunidades de testemunhar do nosso Salvador.

4. Descanso

Sem dúvida que o dia é também para descanso, e devemos dedicá-lo à renovação de nossas energias para uma nova semana de atividades. Não esqueçamos, entretanto, que o melhor descanso é a mudança de atividade.

Devemos evitar, na guarda do domingo, os extremos do legalismo e da frouxidão. Sejamos sensatos em guardá-lo de modo agradável a Deus.

4. A PROFANAÇÃO DO DIA DO SENHOR

Infelizmente vai-se acentuando a tendência, entre os crentes, de profanar o domingo. Ocupando-se com atividades terrenas, buscando prazeres mundanos, em viagens e passeios, e de mil outras formas, foge-se de dedicar a Deus o dia que Lhe pertence.

1. Castigo

Deus sempre castigou severamente Israel quando transgredia o quarto mandamento. Êx. 31:14-18; Nm. 15:32-36; Jr. 17:19-27. Leia com cuidado estas passagens.

2. Primeiro passo para outros pecados

A profanação do sábado vinha frequentemente associada a outros pecados. Por vezes a idolatria vinha ligada com a quebra do sábado, outras vezes com o casamento misto. Ez. 20:16; Nem. 13:23.

Quando um crente deixa de observar o dia do Senhor, ele deu o primeiro passo para uma porção de outros pecados, com que Satanás procura arruinar sua vida espiritual.

3. Profanação

Como podemos profanar o dia do Senhor?

Nos dias de Neemias o sábado era profanado com atividades comerciais. Foi preciso que ele agisse com firmeza para acabar com essa transgressão. Nem. 13:15-21.

Vivemos num país católico em que muitas atividades comerciais e sociais são mais intensas no domingo. Precisamos exercer severa vigilância para que não nos conformemos com o padrão dos não-crentes.

Qualquer atividade que não seja de natureza puramente espiritual ou beneficente foge do espírito do quarto mandamento e é pecaminosa diante de Deus.

5. CONSEQUÊNCIAS DA PPOFANAÇÃO

1. Prejuízo espiritual

A profanação do domingo traz prejuízo à nossa vida espiritual.

Se virmos um crente, outrora ativo e fiel, mas agora negligente e relapso, poderemos saber que ele não está observando, como deve, o dia do Senhor.

Quem despreza o dia santo do Senhor está no caminho certo para a derrota espiritual.

2. Privação de privilégios

A profanação do domingo priva os crentes dos privilégios que esse dia oferece. Quantas bênçãos na assistência aos cultos, quanta alegria em estudar a Palavra de Deus, quanta felicidade em falar do amor de Cristo! Tudo isso perde aquele que foge dos seus deveres dominicais.

Tomé não foi ao culto no domingo da ressurreição, e o que aconteceu com ele? No domingo seguinte apareceu cheio de dúvidas a Jesus e foi por ele repreendido. É sempre assim quando deixamos nosso lugar vazio na igreja.

3. Escândalo

A profanação do domingo traz escândalo para o evangelho.

Imaginemos o membro da igreja que está no jogo de futebol ou no cinema, e a seu lado está alguém que o conhece como crente. Que péssimo testemunho está dando! Aquilo que outros estão procurando fazer, com tanto zelo, ele destrói em um minuto, pela sua profanação do dia do Senhor.

4. Condenação divina

A profanação do domingo coloca-nos debaixo da condenação divina.

Neemias disse ao povo de Israel, quando este transgredia o sábado: "É vós ainda mais acrescentais o ardor de sua ira sobre Israel, profanando o sábado". Nem. 13:18.

A lei previa a penalidade de morte para o que profanasse o sábado. Êx. 31:14. Deus é zeloso do seu dia, e aquele que o quebra está incorrendo na condenação de Deus.

"Horrenda coisa é cair nas mãos do Deus vivo". Hb. 10:31.

O domingo não é meu. Pertence todo a Deus, e só a Deus. Farei dele, então, um dia de alegria, de bênçãos e de serviço na causa do Senhor, que me remiu.

PERGUNTAS PARA REVISÃO

Lição 7

1. Que quer dizer a palavra "sábado"?

2. Com que finalidade Deus instituiu o dia de descanso?

3. Por que os cristãos guardam o domingo?

4. Dê sugestões sobre como devemos observar o domingo de modo agradável a Deus.

5. Como pode o dia do Senhor ser profanado?

6. Mencione consequências da profanação do domingo para a vida do povo de Deus.

Autor: Walter Kaschel
Tradução: David A Zuhars
Fonte: www.palavraprudente.com.br